

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PATOLOGIA

OBJETIVOS GERAIS

Formar patologistas generalistas, com competência para atuar nas diferentes realidades regionais, com compreensão plena do processo saúde e doença, habilidades de comunicação com os demais profissionais e segmentos da sociedade, apto a trabalhar em equipe e a construir fluxos de trabalho em seu contexto profissional, em uma rede integrada de processos de trabalho. Valorizar meios e ferramentas essenciais e suplementares para o diagnóstico anatomopatológico, bem como dirigir e gerenciar laboratórios de patologia, com conhecimento pleno das normas técnicas dos órgãos de controle e aspectos relacionados a Economia em Saúde para manutenção de laboratórios. Executar com proficiência diagnóstico e emissão de laudos para as doenças mais comuns em patologia cirúrgica, citopatologia, imuno-histoquímica, diagnósticos moleculares e realização de necrópsias completas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Diagnosticar as doenças mais frequentes e correlacionar adequadamente com os dados clínicos, laboratoriais, radiológicos e de patologia molecular previamente fornecidos.
2. Indicar técnicas suplementares, avaliando as informações fornecidas por estas, suas aplicações e limitações técnicas.
3. Avaliar os processos fisiopatológicos das doenças mais frequentes e correlacionar com os achados morfológicos macro e microscópicos das mesmas.
4. Realizar diagnósticos per-operatórios através das técnicas de diagnóstico por congelação e citologia intra-operatória.
5. Interpretar e avaliar os fatores pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos que interferem direta ou indiretamente na acurácia dos métodos diagnósticos de citologia, histopatologia, imuno-histoquímica e patologia molecular, incluindo as limitações inerentes aos casos e aos métodos.
6. Dominar os conhecimentos teóricos e práticos sobre as técnicas laboratoriais para processamento de espécimes de citologia e histopatologia.
7. Na necropsia, deverá estar apto a avaliar as principais alterações morfológicas macro e microscópicas, estabelecer a natureza do processo patológico (doenças congênitas, inflamatórias, neoplásicas, degenerativas, auto-imunes e outras), definição de diagnóstico de causa imediata de morte e causa básica de morte, bem como realizar adequadamente a correlação clínico-patológica.

Fonte: Resolução Nº 15, DE 8 DE ABRL DE 2019

